

ESTUDO DE TRAÇOS DE SIMPLIFICAÇÃO E EXPLICITAÇÃO EM RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE

Vanessa Domingues Prata¹
Diva Cardoso de Camargo²

RESUMO: Este artigo visa identificar traços de simplificação e explicitação, seguindo os conceitos propostos por Baker (1996), em um *corpus* paralelo de dez relatórios de sustentabilidade escritos em português e traduzidos para o inglês. Os relatórios selecionados seguem o padrão GRI (Global Reporting Initiative), uma série de diretrizes para a elaboração de tais documentos. O estudo foi feito principalmente por meio dos Estudos de Tradução Baseados em *Corpus* e da Linguística de *Corpus*. A partir de um cotejo entre o texto original e o traduzido, selecionamos alguns exemplos que apresentam traços de simplificação e explicitação. Como resultados, encontramos exemplos de simplificação que buscavam, na tradução, uma linguagem mais direta e de mais fácil leitura, com frases mais curtas, ordem direta em vez de inversões, voz ativa no lugar de voz passiva e/ou omissões de trechos. Em relação aos exemplos de explicitação, notamos a explicação de siglas, a tradução de nomes de programas das empresas, a explicitação da área de atuação das empresas, o acréscimo de uma informação não presente no texto original e o acréscimo de conjunção e advérbio tornando a relação entre as frases mais explícita.

PALAVRAS-CHAVE: relatórios de sustentabilidade GRI, Estudos da Tradução Baseados em *Corpus*, Linguística de *Corpus*, língua portuguesa, língua inglesa

ABSTRACT: This article aims to identify features of simplification and explicitation, following the concepts proposed by Baker (1996), in a parallel *corpus*

¹ Mestranda em Estudos da Tradução na USP (Universidade de São Paulo), pós-graduada em Tradução Inglês/Português - Centro Universitário Unibero-Anhanguera (2011) e graduada em Comunicação Social - Jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero (2002). É cofundadora e sócia da empresa ponteAponte Empreendedorismo Socioambiental, além de atuar como professora de inglês e português, com mais de quinze anos de experiência.

² Diva Cardoso de Camargo possui Doutorado em Tradução pela Universidade de São Paulo (1993), Pós-doutorado em Estudos da Tradução por The University of Manchester (2003), Livre-Docência em Estudos da Tradução pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2005). Atualmente é Professor Adjunto-MS5, Aposentada da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, câmpus de São José do Rio Preto, onde atua como Professor Voluntário. Também atua como Professora Plena do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, da USP, e do Programa de Pós-Graduação em Letras, da UNIOESTE, câmpus de Cascavel. Ministra cursos em teoria da tradução e tradução literária, e desenvolve projetos de pesquisa em tradução (literária, especializada e juramentada), literatura e linguística de *corpus*. É Pesquisadora do CNPq, e autora de vários artigos em periódicos nacionais e internacionais e capítulos de livros. Mais detalhes em <http://lattes.cnpq.br/3359712703810469>.

with ten sustainability reports written in Portuguese and translated into English. The selected reports follow the GRI (Global Reporting Initiative) standard, a series of guidelines for the preparation of such documents. The study was done mainly through *Corpus Based Translation Studies* and *Corpus Linguistics*. From a comparison between the original and the translated text, we selected a few examples that show traces of simplification and explicitation. As for results, we found examples of simplification that sought, in translated texts, a more direct and easier reading, with shorter sentences, direct order instead of inversions, active voice instead of passive voice and/or omission of some parts. Regarding the examples of explicitation, we noticed the explanation of acronyms, the translation of names of programs from the companies, the explicitation of the area where the companies operate, the addition of a piece of information not present in the original text, and the addition of conjunction and adverb making the relation between the sentences more explicit.

KEYWORDS: GRI sustainability reports, *Corpus Based Translation Studies*, *Corpus Linguistics*, Portuguese language, English language

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo, parte da minha pesquisa de mestrado, visa identificar traços típicos da tradução (BAKER, 1996) encontrados em relatórios de sustentabilidade GRI, notadamente casos de explicitação e simplificação da linguagem traduzida.

Um relatório de sustentabilidade é um documento que divulga o desempenho econômico, ambiental, social e de governança da organização relatora (Global Reporting Initiative, 1997). Para o *corpus* de estudo, selecionamos dez relatórios em português que seguem o padrão GRI, uma série de métricas e métodos para mensurar e relatar o desempenho e os impactos relacionados com sustentabilidade, disponibilizados em *sites* de grandes empresas, e as respectivas traduções.

Segundo dados de 2014, do relatório *Spotlight on corporate transparency: Insights from GLOBE 2014*, da empresa de auditoria KPMG, mais de 5.000 empresas em 88 países publicam relatórios de sustentabilidade seguindo as diretrizes GRI (KPMG, 2014, p. 4). Há uma preocupação cada vez maior não apenas de ser sustentável, mas de “parecer” sustentável aos olhos dos clientes, acionistas, investidores e colaboradores. Uma forma de evidenciar as ações sustentáveis é por meio dos relatórios anuais de sustentabilidade. Frequentemente, tais relatórios são elaborados na língua oficial do país em que as empresas estão instaladas (língua de partida) e traduzidos para o inglês (língua de chegada)

Como fundamentação teórica, estamos nos apoiando principalmente nos Estudos da Tradução Baseados em *Corpus* (BAKER, 1993, 1995, 1996) e na Linguística de *Corpus* (BERBER-SARDINHA, 2004). Para Baker (1995, 1996), os Estudos da Tradução Baseados em *Corpus* nos permitem perceber padrões que são específicos dos textos traduzidos ou que ocorrem com maior ou menor frequência

nesses textos do que nos originais. Esses padrões incluem os conceitos de simplificação (a ideia de que o tradutor simplifica, muitas vezes inconscientemente, a linguagem, a mensagem ou ambos), explicitação (a tendência de explicitar a mensagem ou adicionar informações), normalização (a tendência de estar em conformidade com os padrões ou práticas típicas da língua-alvo) e estabilização (a tendência dos textos traduzidos de serem menos idiossincráticos e mais semelhantes entre eles do que textos originais).

A Linguística de *Corpus*, por sua vez, nos permite analisar detalhes dos *corpora* que seriam praticamente impossíveis de se fazer manualmente, como identificar as palavras mais frequentes, suas coocorrências e a maior ou menor variedade lexical do *corpus*, por meio de programas como *WordSmith Tools*, que apresenta as ferramentas *WordList* (para geração de listas de palavras), *KeyWords* (para geração de listas de palavras-chave) e *Concord* (concordanciador).

O artigo foi subdividido da seguinte forma: na seção 2, trazemos a fundamentação teórica utilizada; na seção 3, descrevemos o *corpus* de estudo; na 4, fazemos a análise dos traços de simplificação e explicitação e, finalmente, na seção 5, apresentamos as considerações finais.

2. OS ESTUDOS DA TRADUÇÃO BASEADOS EM CORPUS

O presente trabalho tem como arcabouço teórico e metodológico principalmente os Estudos da Tradução Baseados em *Corpus* e a Linguística de *Corpus*. Baker lança, em 1993, a fundamentação teórica e a metodologia de pesquisa baseada em *corpus* de textos traduzidos, considerando a análise de *corpus* uma fonte rica em material para nos ajudar a perceber diferenças entre a linguagem dos textos traduzidos e a dos textos originalmente escritos na língua de partida:

“O efeito profundo que os *corpora* terão nos Estudos da Tradução, a meu ver, será consequência de, por meio dos *corpora*, podermos identificar características do texto traduzido que nos ajudarão a entender o que é tradução e como ela funciona” (BAKER, 1993, p. 243, tradução nossa)³.

Posteriormente, a autora explicita os principais tipos de *corpora* para pesquisa em tradução (BAKER, 1995, p.223-243):

- ***Corpora* paralelos** (ou bilíngues): consistem em textos originais, na língua-fonte A, e respectivas traduções na língua B. É o tipo de *corpus* que mais associamos ao contexto de estudos da tradução.

- ***Corpora* multilíngues**: referem-se ao conjunto de dois ou mais *corpora* monolíngues em diferentes línguas, selecionados com critérios semelhantes. Esse tipo de *corpus* permite estudar características da língua no seu próprio ambiente, ao invés de estudar a forma como são usados em textos traduzidos.

- ***Corpora* comparáveis**: consistem em dois conjuntos de textos na mesma língua: um de textos originais nesta língua (monolíngue) e outro de textos traduzidos

³ “The profound effect that corpora will have on translation studies, in my view, will be a consequence of their enabling us to identify features of translated text which will help us understand what translation is and how it works (BAKER, 1993, p. 243).

para esta mesma língua a partir de fontes/línguas/tradutores variados. Os dois *corpora* devem ser semelhantes em domínio, variedade de linguagem, período e tamanho. Para Baker (1995), o acesso a *corpora* comparáveis nos permite perceber padrões que são específicos dos textos traduzidos ou que ocorrem com maior ou menor frequência nos textos traduzidos do que nos originais.

Na sequência de sua pesquisa, Baker (1996, p. 176-177) detalha quais seriam esses padrões ou traços típicos da tradução, à época chamados de “universais da tradução”:

- *Explicitação*: a tendência de explicar, no texto traduzido, trechos implícitos do original. Isso costuma ser expresso, muitas vezes, por uma maior extensão do texto traduzido e, também, lexicalmente, por um maior uso de conjunções e locuções conjuntivas, como: *due to, because, therefore, consequently etc.*

- *Simplificação*: a tendência de simplificar a linguagem usada na tradução. Os tradutores podem, por exemplo, “quebrar” frases maiores em outras menores. Haveria uma tendência em se empregar pontuação mais “forte” na tradução, ou seja, uma vírgula pode transformar-se em ponto e vírgula ou ponto, e um ponto e vírgula pode virar um ponto final a fim de quebrar sentenças mais longas. Outro indício de simplificação pode ser a razão *type/token* inferior nos textos traduzidos do que nos originais, indicando maior repetição de vocabulário e menor riqueza lexical.

- *Normalização*: a tendência de exagerar características da língua-alvo e estar em conformidade com seus padrões típicos. É evidenciada no uso de estruturas tipicamente gramaticais, pontuação e colocações padrão ou clichês.

- *Estabilização*: a tendência de os textos traduzidos serem menos idiossincráticos e mais semelhantes entre eles do que textos originais, gravitando ao redor de um centro em vez dos extremos.

Para o escopo deste artigo utilizaremos um *corpus* paralelo como *corpus* de estudo e focaremos nos traços de simplificação e explicitação.

2.1 Os Estudos da Tradução Baseados em *Corpus* e a Linguística de *Corpus*

Para lançar sua proposta dos Estudos da Tradução Baseados em *Corpus*, Baker (1993) ampara-se na metodologia da Linguística de *Corpus*, além do arcabouço teórico dos Estudos Descritivos da Tradução.

Em relação à Linguística de *Corpus* e aos Estudos da Tradução Baseados em *Corpus*, é importante trazermos os conceitos abaixo, que serão utilizados para as análises por meio do programa *WordSmith Tools* versão 6.0. Conforme Berber Sardinha explica (2004, p. 94-95):

- *Tokens*: número de itens (ou ocorrências).
- *Types*: número de formas (ou vocábulos).
- *Type-Token Ratio*: a razão forma/item (ou vocábulo/ocorrência) expressa em porcentagem. A razão forma/item (FI), na sua forma tradicional, é obtida dividindo-se o total de formas pelo total de itens. Quanto maior o seu valor, mais palavras diferentes o texto conterá. Em contraposição, um valor baixo indicará um

número alto de repetições, o que pode indicar um texto menos rico, ou variado, do ponto de vista de seu vocabulário.

- *Standardized Type-Token*: a razão forma/item padronizada. No cálculo da razão FI acima, leva-se em conta todas as palavras do(s) texto(s) selecionado(s). Já a razão FI padronizada calcula em intervalos regulares, ou seja, faz esse mesmo cálculo por partes do texto, e depois tira a média dos valores FI entre os vários trechos. A forma padronizada é empregada para neutralizar a influência do tamanho do texto na computação da razão FI, já que textos maiores por natureza apresentam mais repetições e, por isso, tendem a possuir valores FI mais baixos do que textos curtos.

3. DESCRIÇÃO DO CORPUS DE ESTUDO

Este estudo é focado em relatórios de sustentabilidade que seguem o padrão GRI e estão disponibilizados em *websites* das empresas. Um relatório de sustentabilidade é um relatório que divulga o desempenho econômico, ambiental, social e de governança da organização relatora (GLOBAL REPORTING INITIATIVE, 1997). GRI é uma série de métricas e métodos para mensurar e relatar o desempenho e os impactos relacionados com sustentabilidade, criada pela Global Reporting Initiative (GRI), uma instituição global independente e sem fins lucrativos fundada em 1997, que tem como missão tornar os relatórios de sustentabilidade uma prática comum para todas as empresas e organizações.

O *corpus* de estudo (paralelo) é composto de dez relatórios de sustentabilidade em português, com as respectivas traduções para o inglês. A extensão de cada relatório varia bastante, neste caso de 32 a 195 páginas. A extensão do *corpus* de estudo em português é de 262.612 palavras (*tokens*) e em inglês (traduzido) é de 252.410 *tokens*, podendo ser considerados *corpora* de tamanho médio (BERBER SARDINHA, 2002).

Buscando ter representatividade dentro do universo dos relatórios de sustentabilidade, tais relatórios foram selecionados a partir da edição 2014 do *Guia EXAME de Sustentabilidade*, em sua versão *on-line*. De acordo com o portal de EXAME, o Guia nasceu em 2000 para destacar as melhores práticas de responsabilidade corporativa do país e, desde 2007, a metodologia usada por EXAME para avaliar as empresas que voluntariamente decidem participar da pesquisa é elaborada pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVces), instituição que é referência no tema no país (GUIA EXAME DE SUSTENTABILIDADE, 2015).

A partir da leitura dessa lista, foi realizada uma busca por relatórios de sustentabilidade GRI nos sites das 27 empresas listadas, e o resultado foi o seguinte: das 27 empresas, 14 apresentaram relatórios que indicavam seguir o padrão GRI e estavam disponíveis para *download* em formato “.pdf”. Dessas 14, somente 10 apresentavam as versões em Português (texto original) e Inglês (texto traduzido), que foram selecionadas para o *corpus* de estudo (paralelo). Como esses dez relatórios já compõem um *corpus* de tamanho médio, pela extensão dos documentos, consideramos a seleção suficiente para o escopo deste trabalho.

Utilizando o programa *WordSmith Tools 6.0* para o levantamento das listas de palavras do *corpus* paralelo, por meio da ferramenta *WordList*, temos uma visão geral do *corpus*, na aba estatísticas, apresentada nas tabelas abaixo:

Empresa	tokens (running words) in text	types (distinct words)	type/token ratio (TTR)	standardized TTR
AES Brasil	12.338	2.243	19,28	38,03
Ambev	20.969	4.155	20,8	43,68
BrasilKirin	27.650	3.965	15,6	37,53
BRF	33.612	4.952	16,17	40,91
Bunge Brasil	20.238	3.512	18,14	42,46
Coca-Cola Brasil	21.545	4.058	19,6	44,3
Even	28.299	3.882	14,56	38,66
Fibria	27.609	4.552	17,19	44,37
Natura	11.023	2.384	22,63	43,55
Unilever	59.329	5.977	10,45	41,48
Total	262.612	15.562	6,26	41,39

Tabela 1: Estatísticas do *corpus* em português

Empresa	tokens (running words) in text	types (distinct words)	type/token ratio (TTR)	standardized TTR
AES Brasil	12.137	2.004	17,51	37,16
Ambev	22.178	3.635	17,21	41,17
BrasilKirin	26.762	3.463	14,12	36,47
BRF	33.645	3.961	12,94	39,03
Bunge Brasil	18.429	3.060	17,39	42,34
Coca-Cola Brasil	21.581	3.294	15,81	42,34
Even	26.676	3.548	14,15	39,55
Fibria	26.928	3.955	15,32	43,67
Natura	10.453	2.121	21,3	42,65
Unilever	53.621	4.663	9,06	40,3
Total	252.410	12.635	5,3	40,35

Tabela 2: Estatísticas do *corpus* em inglês traduzido

4. ANÁLISE DOS TRAÇOS DE SIMPLIFICAÇÃO E EXPLICITAÇÃO

Uma análise inicial do *corpus* de estudo nos mostra que a razão padronizada *type/token* (*standardized TTR*) não apresenta grande variação em relação ao número

de ocorrências (*tokens*) de cada relatório. O relatório da Unilever é o que apresenta o maior número de páginas (190) e, conseqüentemente, o maior número de *tokens* (59.329) e *types* (5.977), porém sua razão padronizada *type/token* (41,48) fica bem próxima à média geral (41,39). Por outro lado, o relatório da Natura é o que apresenta o menor número de páginas (32), porém a razão *type/token* (43,55) é levemente superior à média. Com base nesse indicador, podemos supor que os relatórios têm uma riqueza lexical semelhante, independentemente do número de páginas, variando, no caso deste *corpus* de estudo de 37,53 a 44,37.

Ao comparar as listas em português e inglês, um ponto a observar é a quantidade de *tokens* em inglês (cerca de 10 mil a menos do que em português), o que pode ocorrer pelas próprias diferenças dos idiomas, porém, inicialmente, contradiz a hipótese de explicitação, comum a textos traduzidos.

Por outro lado, como a quantidade de *types* em inglês é um pouco menor também (cerca de 3 mil a menos), e a razão *type/token* padronizada também é levemente inferior, de 41,39 para 40,35, isso pode ser indício de simplificação e uma menor riqueza lexical nos textos traduzidos, embora em pequeno grau.

Embora, em geral, os documentos originais e as traduções sejam “espelhados”, isto é, apresentem o mesmo número de páginas, o mesmo *layout* e, aparentemente, o mesmo conteúdo em cada página, sugerindo uma tradução mais literal, foi possível notar traços de explicitação e simplificação na linguagem traduzida, como mostramos em alguns exemplos selecionados a seguir.

4.1 Exemplos de traços de simplificação

Notam-se algumas diferenças de pontuação e de ordem das sentenças, uma vez que frases em inglês tendem a ser mais curtas e mais diretas do que em português. Assim, ao “quebrar” frases mais longas em duas ou mais frases curtas ou ao utilizar uma ordem mais direta ocorre uma simplificação, buscando-se aproximar os relatórios da língua de chegada.

Nos exemplos a seguir, ao substituir a vírgula por ponto, o tradutor transformou frases mais longas em duas mais curtas, simplificando-as.

*“Houve uma revisão nos temas considerados materiais para **a empresa, a partir de** um processo de reflexão e discussão que envolveu uma série de reuniões com os membros da alta gestão da Even e gestores de diferentes áreas, sob a coordenação da gerência de Sustentabilidade.”* (Relatório da EVEN em português, p. 4)

*“Topics considered material for the company were **reviewed. This started** with a reflection and discussion process involving several meetings with members of Even high management and managers from different areas, under coordination from Sustainability management.”* (Relatório da EVEN traduzido para inglês, p. 4)

*“Como resultado, continuamos a estreitar os laços de parceria com nossos vizinhos, e nossa atuação tende a ser cada vez mais voltada para a autonomia dessas **comunidades, em linha com** nossa meta de ajudá-las a tornar autossustentáveis, até*

2025, 70% dos projetos de geração de renda apoiados pela empresa.” (Relatório da Fibria, p. 6)

“As a result, we continue to strengthen partnership ties with our neighbors, and our activities tend to be increasingly directed toward the autonomy of these **communities**. **This is in line** with our target to help them make 70% of the income-generating projects supported by the company self-sustaining by 2025.” (Relatório da Fibria traduzido para inglês, p. 6)

Nestes dois casos a seguir, ao utilizar a ordem direta no lugar da inversão, houve uma simplificação da sintaxe.

“**À geração de energia, destinamos R\$ 206 milhões** dentro do programa de modernização de nossas usinas hidrelétricas na AES Tietê, iniciado em 2010, e tornando-as ainda mais eficientes com a adoção de padrões de gestão de ativos em conformidade com o PAS 55, certificação pelo British Standards Institute.” (Relatório da AES em português, p. 8)

“**We invested R\$ 206 million to the energy generation** within the program of modernization of our hydropower plants in AES Tiete, started in 2010, and making them even more efficient with the adoption of asset management standards in accordance with PAS 55, a certificate by the British Standards Institute.” (Relatório da AES traduzido para inglês, p. 8)

“**Em nossas distribuidoras de energia, investimos R\$ 1,1 bilhão**, destinando R\$ 809,1 milhões à AES Eletropaulo e R\$ 277,3 milhões à AES Sul.” (Relatório da AES em português, p. 9)

“**We invested R\$ 1.1 billion in our energy distributors**, allocating R\$ 809.1 million to AES Eletropaulo and R\$ 277.3 million to AES Sul.” (Relatório da AES traduzido para inglês, p. 9)

Neste outro exemplo, notamos que o tradutor optou por substituir o ano de início da parceria (2007) pelo tempo que a parceria está ativa, considerando o ano do relatório (*eight- year partnership*). Embora levemente mais longa, a frase com o período é mais direta, já que o leitor não precisa calcular há quanto tempo existe a parceria. Houve ainda a omissão da expressão *dentro do possível*, tornando a frase traduzida mais simples e direta.

“*Considerando o nosso compromisso de longa data com a gestão da água – expresso em nossos processos produtivos e também na parceria, desde 2007, com a Fundação SOS Mata Atlântica para recuperação de áreas desmatadas e conservação de mananciais –, conseguimos contribuir de diversas formas para **minimizar, dentro do possível, os impactos da escassez** desse recurso natural.*” (Relatório da Brasil-Kirin em português, p. 2)

“*Based on our long-term commitment to water management – incorporated into our production processes and evident in our **eight-year partnership** with the Fundação SOS Mata Atlântica aimed at reclaiming deforested areas and conserving water springs –, we were able to contribute in a number of ways to **minimizing the***

impacts of the scarcity of this natural resource.” (Relatório da Brasil-Kirin traduzido para inglês, p. 2)

No trecho abaixo, a frase traduzida também é mais simples e direta, ao começar com a ordem *sujeito + verbo* e ao utilizar o infinitivo no lugar do subjuntivo, mantendo-se o sentido do original, no entanto.

“Por isso, existem canais, como a intranet e os e-mails: sustentabilidade@bunge.com e bunge.comunicacao@bunge.com, para que os funcionários façam suas sugestões e recomendações aos membros do COE.” (Relatório da Bunge-Brasil em português, p. 21)

“The intranet and email addresses sustentabilidade@bunge.com and bunge.comunicacao@bunge.com are direct channels for employees to submit suggestions and recommendations to COE members. (Relatório da Bunge-Brasil traduzido para inglês, p. 21)

Neste outro trecho, notamos alguns dos elementos de simplificação usados em conjunto, como alterações na pontuação, inversões na ordem e a omissão de trechos completos.

“O segundo semestre chegou com um forte freio no consumo, a Receita Bruta de Vendas atingiu um valor consolidado de R\$ 7.193 bilhões, 3,4% menor que 2013. Tanto a revisão dos descontos comerciais, quanto a otimização do mix de novas marcas, contribuíram para o melhor desempenho da Receita Operacional Líquida (ROL), que foi de R\$ 3.987 bilhões em 2014. Saímos de um prejuízo de mais de R\$ 65 milhões em 2013 para um lucro operacional de aproximadamente R\$ 23 milhões em 2014. O resultado do ROL representou aumento de 1% em relação a 2013 e o resultado econômico, Ebitda 2014, foi de R\$ 472 milhões, ficando equilibrado em relação a 2013.” (Relatório da Brasil-Kirin em português, p. 7).

“There was a strong slowdown in consumption in the second half of the year. Consolidated gross sales revenue was R\$7.193 billion, 3.4% down on 2013. The review of commercial discounts helped to improve net operating revenue, which totaled R\$ 3.987 billion in 2014, representing a decrease of only 0.9% compared to 2013. Ebitda in 2014 was R\$ 472 million, remaining stable compared with 2013.” (Relatório da Brasil-Kirin traduzido para inglês, p. 7.)

Na primeira frase, ao inverter a ordem, o tradutor focou mais na ação (freio no consumo/slowdown in consumption) do que no período em que isso ocorreu, transformando o sujeito da frase original (o segundo semestre) numa locução adverbial de tempo (in the second half of the year), criando uma frase mais direta. A oração é ainda quebrada em duas, com ponto final no lugar da vírgula, simplificando-a. Há ainda trechos que foram omitidos na tradução (quanto a otimização do mix de novas marcas/Saímos de um prejuízo (...)). Pareceu-nos, ainda, equivocada a utilização de *a decrease of only 0.9%* para se referir ao resultado de 2014 em relação a 2013, quando o original menciona *aumento de 1%*, a menos que a informação esteja incorreta no original.

Um último exemplo ainda de simplificação, devido ao escopo deste trabalho, ocorre na frase abaixo, em que o original em português utiliza a voz passiva, e na tradução optou-se pela voz ativa:

“Anualmente, é realizada a validação da carta de controles da Fibria pelos diretores e pelo presidente.” (Relatório da Fibria em português, p. 34).

“Annually, Fibria’s executive officers and the CEO annually validate the published rules.” (Relatório da Fibria traduzido para inglês, p. 34)

Apesar de a frase em inglês ser mais direta, notamos uma repetição do advérbio *annually*, possivelmente por desatenção do tradutor.

4.2 Exemplos de traços de explicitação

Como é esperado ocorrer em textos traduzidos, há alguns casos de explicitação, notadamente na explicação de siglas e/ou de nomes de programas, buscando o melhor entendimento do público-alvo:

“Em 2013, o mercado alvo de cosmético, higiene pessoal e perfumaria do Brasil avançou 10,6%, segundo dados da Sipatesp/Abihpec.” (Relatório da Natura em português, p. 6)

“The cosmetics, personal hygiene and perfumery market grew 10% in 2013, according to Sipatesp (São Paulo Perfumery and Beauty Products Industry Association) and Abihpec (Brazilian Cosmetics, Fragrances and Toiletries Industry Association).” (Relatório da Natura traduzido para inglês, p. 6)

“Nosso Programa Ambev de Consumo Responsável, que completou dez anos em 2013, com iniciativas bem-sucedidas como o Jovens, o Bar e o Supermercado de Resposta, é também uma maneira de atuar em rede, em conjunto com diversos parceiros e públicos, em prol da vida saudável e do consumo responsável de bebidas alcoólicas.” (Relatório da Ambev em português, p. 6)

Ambev’s Responsible Consumer Program, which celebrated 10 years of existence in 2013, with successful initiatives such as Jovens (youngsters), the Bar and Supermercado de Resposta (socially responsible supermarket), is also a way of operating as a network, in combination with various partners and target audiences, towards achieving a healthy life and the responsible consumption of alcoholic beverages.” (Relatório da Ambev traduzido para inglês, p. 7⁴)

No primeiro caso, houve explicitação do significado das siglas, que não estavam explícitas no original. No segundo caso, houve tradução literal dos nomes dos programas, mantendo-se também o original em português. Nesse caso, notamos ainda a **normalização**, visto que o original utiliza uma gíria (“de resposta”), enquanto a tradução utilizou uma forma consagrada da língua (“socially responsible” supermarket).

⁴ O relatório da Ambev traduzido tem uma página a mais inicial (How to read this report), que não aparece no original em Português.

Neste exemplo, houve uma explicitação ao reforçar que a atuação da empresa ocorre no território brasileiro, o que estava implícito no relatório original em português, pelo próprio nome da empresa ser AES Brasil.

*“O Grupo AES Brasil **atua no setor elétrico** nos negócios de distribuição e de geração e comercialização.”* (Relatório da AES em português, p. 12)

*“AES Brasil **operates in the Brazilian electricity sector** with generation companies, commercialization and distribution of energy.”* (Relatório da AES traduzido para inglês, p. 12)

Neste outro caso, a sigla do Estado de Goiás, uma convenção nacional, foi explicitada para uma frase informando o Estado em que está localizada a cidade de Anápolis. Também foi reforçada a ação dos promotores da competição citada, ao utilizar a construção passiva *promoted by*, ao invés de simplesmente traduzir a preposição *da* do relatório original.

*“Nossa fábrica na cidade de Anápolis (**GO**), por exemplo, ganhou o primeiro lugar na competição global ‘Soluções ambientais 360 graus’, **da** Anheuser Busch InBev (ABI), em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP).”* (Relatório da Ambev em português, p. 10)

*“Our plant in the town of Anápolis (**in the state of Goiania**), for example, achieved first place in the ‘360° Environmental Solutions’ global competition, **promoted by** Anheuser Busch InBev (ABI), in partnership with the United Nations Environmental Program (UNEP).”* (Relatório da Ambev traduzido para inglês, p. 11)

De forma semelhante, todas as siglas de Estados foram explicitadas para seus respectivos nomes neste exemplo abaixo. A tradução acrescentou ainda uma informação não presente no original (a quantidade de países em que a empresa atua, mais de 15), tornando o texto mais claro e explícito, uma vez que o original só indicava esse dado de forma vaga (em vários países).

*“Com sede no Japão, a Kirin Holdings está presente **em vários países**. Até dezembro de 2014, suas 270 empresas contavam com aproximadamente 46 mil funcionários. Só no Brasil, são mais de 11 mil pessoas, espalhadas pelas 13 unidades fabris, localizadas em 11 estados – Manaus (**AM**), Benevides (**PA**), Caxias (**MA**), Horizonte (**CE**), Alagoinhas (**BA**), (...)”* (Relatório da Brasil-Kirin em português, p. 4).

*“Headquartered in Japan, Kirin Holdings operates **in more than 15 countries**. In December 2014, its 270 companies employed approximately 46 thousand people. In Brazil alone, the company has more than 11 thousand employees in its 13 manufacturing units located in 11 states: Manaus (**Amazonas**), Benevides (**Pará**), Caxias (**Maranhão**), Horizonte (**Ceará**), Alagoinhas (**Bahia**), (...)”* (Relatório da Brasil-Kirin traduzido para inglês, p. 4).

Notamos neste outro exemplo tanto uma omissão do trecho inicial da frase no relatório traduzido como uma explicitação, ao conectar as duas sentenças com a conjunção *and* e o advérbio *therefore*, tornando a relação entre elas mais explícita.

“Atuação estratégica e responsável: a adoção de boas práticas é essencial para a gestão eficiente do negócio, importante base para a criação de valor.” (Relatório da AES em português, p. 15)

*“Adoption of good practices is essential for the efficient management of the business **and, therefore,** important base for value creation.”* (Relatório da AES traduzido para inglês, p. 15)

Casos em que não houve explicitação

Identificamos também casos em que, embora possível, não houve explicitação, mantendo-se uma tradução mais literal (palavra por palavra), o que pode tornar a leitura menos clara para o público-alvo estrangeiro.

*“De acordo com o **IBGE**, o setor de bebidas frias faz parte de um dos segmentos com maior efeito multiplicador da economia brasileira.”* (Relatório da Ambev em português, p. 13)

*“According to the **IBGE**, the cold drinks sector is part of one of the segments with the greatest multiplying effect in the Brazilian economy.”* (Relatório da Ambev traduzido para inglês, p. 14)

Embora a sigla IBGE não esteja explicitada no relatório original, poderia ter sido explicada no documento em inglês, visto que é uma sigla nacional que provavelmente não é conhecida de todos os potenciais leitores estrangeiros.

No caso abaixo, ao contrário dos relatórios citados anteriormente, não houve a explicitação das siglas dos Estados, o que pode dificultar o entendimento de onde estão localizadas as cidades mencionadas.

*“As novidades são desenvolvidas com suporte das diversas equipes de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), que estão presentes em todas as etapas da cadeia produtiva da BRF, com unidades localizadas em Carambeí (**PR**), Curitiba (**PR**), Jundiaí (Centro de Inovação BRF, **SP**) e São Paulo (**SP**), no Brasil.”* (Relatório da BRF em português, p. 39)

*“The innovations are developed with support of the various Research, Development and Innovation (RD&I) teams, which are present in all stages of the production chain of BRF, with units located in Carambeí (**PR**), Curitiba (**PR**), Jundiaí (Innovation Centre BRF, **SP**) and São Paulo (**SP**), in Brazil.”* (Relatório da BRF traduzido para inglês, p. 39)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de, à primeira vista, os relatórios analisados parecerem “espelhados”, isto é, com o mesmo número de páginas e praticamente o mesmo conteúdo em cada página, indicando uma tradução mais literal, identificamos traços de explicitação e

simplificação na linguagem traduzida, como mostramos em alguns exemplos apresentados acima.

Muitos dos exemplos de simplificação buscavam, na tradução, uma linguagem mais direta e de mais fácil leitura do que a dos relatórios originalmente escritos em português. Para isso, os tradutores utilizaram frases mais curtas, “quebrando” uma frase maior, separada por vírgulas, em duas menores, separadas por ponto; a ordem direta em vez de inversões; voz ativa no lugar de voz passiva e/ou omissões de trechos.

Em relação aos exemplos de explicitação, notamos a explicação dos significados de siglas; a tradução de nomes de programas das empresas, mantendo-se também o original; a explicitação da área de atuação das empresas, reforçando que é no território brasileiro, por exemplo, ou substituindo as siglas dos Estados pelos respectivos nomes; o acréscimo de uma informação não presente no texto original e o acréscimo de uma conjunção e advérbio tornando a relação entre as frases mais explícita.

Notamos ainda um exemplo de normalização, visto que o original utilizava uma gíria (Supermercado “de resposta”), enquanto a tradução utilizou uma forma consagrada da língua (“socially responsible” supermarket).

No entanto, considerando a extensão dos relatórios em número de páginas, percebemos que há um predomínio de tradução literal (palavra por palavra) e transposição (quando as mudanças no texto traduzido se devem às diferenças entre as línguas). Os casos de simplificação e explicitação buscam tornar o texto traduzido ainda mais direto e claro; porém, os textos originais já têm uma função informativa, visando um público amplo e, portanto, sendo escritos em português “padrão”, sem utilizar uma linguagem excessivamente técnica ou “difícil”. Provavelmente o fato de termos escolhido um único modelo de relatório (GRI), também influencia para que os documentos sejam mais semelhantes entre si, mesmo comparando original e tradução, pois eles seguem justamente um padrão internacional.

Para estudos futuros, sugerimos a análise de outros traços típicos da tradução, como normalização e estabilização, bem como uma análise de densidade lexical dos relatórios escritos em português e as respectivas traduções para inglês.

6. REFERÊNCIAS

BAKER, M. Corpus linguistics and translation studies: implications and applications. In BAKER, M.; FRANCIS, G.; TOGNINI-BONELLI, E. (Org.). **Text and technology: in honour of John Sinclair**. Amsterdam: John Benjamins, 1993. p. 233-250.

_____. **Corpora in translation studies: an overview and some suggestions for future research**. Target, Amsterdam, v. 7, n. 2, 1995, p. 223-243.

_____. Corpus-based translation studies: the challenges that lie ahead. In: SOMERS, H. (Ed). **Terminology, LSP and translation studies in language engineering in honour of Juan C. Sager**. Amsterdam: John Benjamins, 1996. p. 177-186.

BERBER SARDINHA, T. **Linguística de Corpus**. Barueri-SP: Manole, 2004.

BERBER SARDINHA, T. **Tamanho de Corpus**. The ESpecialist. Pesquisa em Línguas para Fins Específicos. Descrição, Ensino e Aprendizagem. V. 23, nº 2, 2002, pp 103-122. Disponível em <http://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/9381/0>. Acesso em 21 out. 2014.

GLOBAL REPORTING INITIATIVES. Disponível em www.globalreporting.org. Acesso em 27 maio 2015.

GUIA EXAME DE SUSTENTABILIDADE 2014. Disponível em <http://exame.abril.com.br/negocios/noticias/as-empresas-premiadas-pelo-guia-exame-sustentabilidade-2014/lista>. Acesso em 28 maio 2015.

GUIA EXAME DE SUSTENTABILIDADE 2015. Disponível em <http://exame.abril.com.br/revista-exame/guia-de-sustentabilidade/inscricoes/2015>. Acesso em 28 fev. 2016.

KPMG. **Spotlight on corporate transparency: Insights from GLOBE 2014**. Disponível em <http://www.kpmg.com/Ca/en/External%20Documents/6530-CCS-GRI-Thought-leadership-Final-5-Sept.pdf>. Acesso em 12 julho 2015.

Lista dos relatórios selecionados para o *corpus* de estudo paralelo (relatórios em Português e traduzidos para o Inglês), em ordem alfabética. Todos os links foram acessados em 6 de junho de 2015.

1 – AES Brasil - www.aesbrasil.com.br (Melhor de energia)

Link do relatório em português: http://aesbrasil.sustentabilidade.com.br/upload/file/relatorio/relatorio_79_filept_relatorio-de-sustentabilidade-aes-brasil-2013.pdf

Link do relatório em inglês: http://aesbrasil.sustentabilidade.com.br/upload/file/relatorio/relatorio_79_fileen_2013-aes-brasil-sustainability-report.pdf

2 – Ambev - www.ambev.com.br (Melhor de gestão de água)

Link do relatório em português: <http://www.ambev.com.br/relatorio-anual-2013/port/downloads/AmbevRA13.pdf>

Link do relatório em inglês: <http://www.ambev.com.br/relatorio-anual-2013/eng/downloads/AmbevRA13.pdf>

3 - Brasil Kirin - www.brasilkirin.com.br (Melhor em governança e sustentabilidade)

Link do relatório em português: <http://relatorio.brasilkirin.com.br/pt/pdf/relatorio-sustentabilidade-2014.pdf>

Link do relatório em inglês: <http://relatorio.brasilkirin.com.br/en/pdf/2014-sustainability-report.pdf>

4 – BRF - www.brf-global.com/brasil (Melhor em Mudanças Climáticas)

Link do relatório em português: <http://www.brf-global.com/brasil/responsabilidade-corporativa/relatorio-anual>

Link do relatório em inglês: <http://www.brf-global.com/brasil/en/corporate-responsibility/annual-report>

5 - Bunge Brasil - www.bunge.com.br (Melhor do Agronegócio)

Link do relatório em português: www.bunge.com.br/sustentabilidade/2014/port

Link do relatório em inglês: www.bunge.com.br/sustentabilidade/2014/eng

6 – Coca-Cola Brasil - www.cocacolabrasil.com.br (Melhor em gestão de resíduos)

Link do relatório em português: <https://www.cocacolabrasil.com.br/wp-content/uploads/sites/6/2013/03/relatorio2011.pdf>

Link do relatório em inglês: <https://www.cocacolabrasil.com.br/wp-content/uploads/sites/6/2013/09/Coca-Cola-Brazil-Report.pdf>

7 – Even - www.even.com.br (Melhor de Construção Civil)

Link do relatório em português: http://www.even.com.br/sustentavel/wp-content/uploads/2014/09/AF_relatorio_even_2014_final-aprovado.pdf

Link do relatório em inglês: http://www.even.com.br/sustentavel/wp-content/uploads/2014/09/relatorio_even_2014_ingles-final-aprovado.pdf

8 – Fibria - www.fibria.com.br (Melhor de papel e celulose)

Link do relatório em português: <http://www.fibria.com.br/relatorio2013/shared/relatorio-de-2013-firmes-no-rumo-20maio2014.pdf>

Link do relatório em inglês:

<http://www.fibria.com.br/relatorio2013/shared/report-de-2013-steering-a-steady-course-27may2014.pdf>

9 - Natura Cosméticos - www.natura.com.br (Única brasileira na edição 2015 do ranking Global 100 Most Sustainable Corporations in the World)

Link do relatório em português: http://natu.infoinvest.com.br/ptb/4857/Rel_Nat_013_PRINT.pdf

Link do relatório em inglês: <http://natu.infoinvest.com.br/ptb/4888/Relatrioanualemingls.pdf>

10 – Unilever – www.unilever.com.br (Melhor de Bens de Consumo)

Link do relatório em português:

http://www.unilever.com.br/Images/Relat%C3%B3rio%20de%20Sustentabilidade%202012%20_tcm95-406852.pdf

Link do relatório em inglês:

[http://www.unilever.com.br/Images/Relat%C3%B3rio%20de%20Sustentabilidade%202012%20\(vers%C3%A3o%20ingl%C3%AAs\)_tcm95-406853.pdf](http://www.unilever.com.br/Images/Relat%C3%B3rio%20de%20Sustentabilidade%202012%20(vers%C3%A3o%20ingl%C3%AAs)_tcm95-406853.pdf)